



O PERCURSO DA CONSTRUÇÃO DO ESTÁGIO NA GRADUAÇÃO DE PSICOLOGIA EM HOSPITAL GERAL: ENTRE POSSÍVEIS PARCERIAS E INSERÇÕES

Eixo Horizontal: EH1: ESPECIALIDADES MÉDICAS/CAMPOS DE ATUAÇÃO

Eixo Vertical: EV3: FORMAÇÃO E ÉTICA

Tatiane Guimarães Pereira; Leandro Limoni de Campos Fonseca; Amanda da Silva Santos;

INTRODUÇÃO: O curso de Psicologia da XXX oferece estágio específico voltado para o desenvolvimento de práticas integrativas dos conhecimentos, habilidades e competências ligadas às suas variadas ênfases curriculares. O curso, com contexto recente de implantação, está no terceiro ano dos estágios específicos compostos por alguns eixos, dentre eles a Psicologia da Saúde. Esta, objetiva supervisionar as ações integrativas no contexto da saúde nos mais diferentes sistemas e orientar suas práticas e elaboração dos relatórios. A partir dessa premissa, a prática do estágio ocorre em parceria com um hospital de referência regional de Sorocaba-SP com o diferencial da supervisão *in loco*, prática reconhecida pelo Conselho Federal de Psicologia. Assim, há o contato presencial do professor orientador e demais profissionais da instituição concedente e uma construção conjunta das possíveis inserções de discentes na prática do campo. **OBJETIVO:** Refletir sobre possibilidades de relações entre os docentes orientadores e os profissionais do Hospital, em especial da Psicologia, para a prática do estágio em saúde de discentes do estágio específico em Psicologia. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência de dois docentes orientadores e uma psicóloga da instituição sobre a construção da relação de estágio entre a instituição de ensino e o hospital. A instituição concedente é um hospital privado sem fins lucrativos, oferecendo atendimento de média e alta complexidade para pacientes via UBS e UPA de Sorocaba e 47 cidades da região. Possui vários setores como: ambulatórios, enfermarias, Pronto-Socorro, Maternidade, Centro de Tratamento Intensivo, Leitos Complementares e um Laboratório de Análises Clínicas. Nesse cenário, a prática do estágio se constrói após leituras, observação participante e elaboração de projeto factível ao contexto, em que os discentes realizam atividades planejadas em setores específicos, de acordo com a discussão e abertura da equipe multiprofissional. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As possíveis atividades realizadas no campo dependem de uma série de fatores, dentre eles o estabelecimento de parcerias entre o ensino e a prática e seus respectivos representantes. Nesta vivência, é importante considerar a especificidade da presença física do professor orientador buscando inserções para a ação dos discentes, ao mesmo tempo primando-se por uma prática não tutelada, fundamentada em princípios e compromissos com o desenvolvimento da autonomia do psicólogo em formação (CFP, 2011). Além disso, alguns profissionais, em especial a psicóloga do hospital, mostra-se disponível para discutir demandas e casos com docentes e discentes a fim de contribuir com o ensino bem como aumentar o alcance das ações psicológicas no hospital. Nesse sentido, profissional, discentes e docentes contribuem para o papel da psicologia hospitalar de reforçar importância dos aspectos psicológicos no adoecimento e realizar parcerias com os outros profissionais da área da saúde (MORETTO, 2013). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Há o exercício da prática interdisciplinar com a presença (e disponibilidade) de variados atores, seja da instituição de ensino ou da instituição concedente, permitindo construções conjuntas cotidianamente dos papéis da tríade docente-profissional-discente. Dessa forma, tais relações se revelam potentes para o fomento de reflexões teórico-práticas sobre o psicólogo em contexto hospitalar. **Palavras-chave:** Psicologia em Saúde; Ensino; Saúde Pública